



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI  
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL  
2021**



**VINCULAÇÃO SEGURA:  
PESQUISA DE CAMPO PARA A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO**

Pâmela Lopes Monteiro

Caxias do Sul, 2022

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA

**VINCULAÇÃO SEGURA:**  
**PESQUISA DE CAMPO PARA A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO**

Dissertação apresentada como requisito para a conclusão do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Mestrado Profissional da Universidade de Caxias do Sul, para a obtenção do grau de Mestra em Psicologia, sob orientação da Profa. Dra. Alice Maggi.

Pâmela Lopes Monteiro

Caxias do Sul, 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

M775v Monteiro, Pâmela Lopes

Vinculação segura [recurso eletrônico] : pesquisa de campo para a  
prevenção do suicídio / Pâmela Lopes Monteiro. – 2022.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de  
Pós-Graduação em Psicologia, 2022.

Orientação: Alice Maggi.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Suicídio - Prevenção. 2. Comportamento de apego. 3. Psicologia. I.  
Maggi, Alice, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 394.86

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236



***“Vinculação segura: pesquisa de campo para a prevenção do suicídio”***

Pâmela Lopes Monteiro

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional da Universidade de Caxias do Sul como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestra em Psicologia. Linha de Pesquisa: Diagnóstico e intervenções clínicas em contextos psicossociais.

Caxias do Sul, 8 de abril de 2022.

Banca Examinadora:

***Participação por videoconferência***

Profa. Dra. Alice Maggi (Orientadora)

Universidade de Caxias do Sul – UCS

***Participação por videoconferência***

Profa. Dra. Vera Regina Röhnelt Ramires

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

***Participação por videoconferência***

Profa. Dra. Rossane Frizzo de Godoy

Universidade de Caxias do Sul – UCS

*“Não me cabe conceber nenhuma necessidade tão importante durante a infância de uma pessoa que a necessidade de sentir-se protegido por um pai”*

*Sigmund Freud*

*“Até que o sol não brilhe, acendamos uma vela na escuridão”*

*Confúcio*

## AGRADECIMENTOS

Muitos são os agradecimentos a serem feitos durante toda a construção deste trabalho. Infelizmente não contemplarei todos eles aqui, mas importantes menções se fazem necessárias, tamanha foi a contribuição nessa jornada.

Primeiramente, agradeço à Professora Dra. Alice Maggi o acolhimento, a dedicação, as orientações, o conhecimento e, principalmente, a compreensão diante das minhas limitações e dificuldades. Gratulação aos professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UCS, pela acessibilidade, resiliência, adaptabilidade e incentivo constante, mesmo diante das adversidades e dos desafios experienciados no enfrentamento do Covid-19. Também a Coordenadora do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Assessoria Estatística (Nepae), a Professora Ms. Adriana Speggorin pelo suporte e assessoria estatísticos, e as Professoras Dra. Vera Regina Röhnelt Ramires, Dra. Maria Helena Pereira Franco e Dra. Rossane Frizzo de Godoy pelas observações e sugestões tão cordiais para aprimorar este estudo.

Aos colegas e amigos que fiz em cada disciplina, meu muito obrigada pela empatia e pelo companheirismo ao compartilharmos medos, inseguranças, dúvidas, preocupações, bem como sorrisos e afeto recíprocos.

Ao Instituto de Psicologia Luspe, minha enorme gratidão! Não apenas durante o período do mestrado, mas por todos os anos de aprendizado, cuidado, amor e proteção. Foi através de vocês que conheci a Teoria do Apego e foi com vocês que pude experimentar os conceitos: *base segura* e *porto seguro*. Em especial, meu reconhecimento à fonoaudióloga Maria Inês Dallegrave Cavalli e às psicólogas Manoela Michelli, Fabiana de Valença, Josiane Borges Soares, Valderis Maira Guarnieri, e especialmente à Ana Paula Reis da Costa pela sensibilidade no convite aos possíveis participantes, e ao intermediar meu contato com os entrevistados.

Aos entrevistados, meu profundo respeito pela história de cada um de vocês, e agradecimento pela confiança e coragem ao dividirem suas dores para obtenção dos dados desta pesquisa.

Aos amigos, obrigada por compreenderem meu necessário afastamento para me dedicar ao mestrado e esteio nos momentos em que precisei respirar, me distrair e desopilar.

À família, obrigada por todo apoio, incentivo e tolerância. Minha ausência em momentos de encontro foi inevitável, para que eu pudesse mergulhar intensamente nesse mar de infinitas possibilidades chamado mestrado.

Por fim, eterna gratidão ao meu marido, Tiago Scopel, por suportar toda essa jornada ao meu lado de maneira tão amorosa. Você foi meu vínculo seguro do início ao fim!

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	12
OBJETIVO GERAL .....	16
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	16
REVISÃO DE LITERATURA.....	17
SUICÍDIO .....	17
5.1. Émile Durkheim.....	17
5.1.1 Suicídio Egoísta .....	21
5.1.2 Suicídio Altruísta.....	22
5.1.3 Suicídio Anônimo .....	23
5.1.4 Suicídio Fatalista .....	25
5.2 Karl Marx.....	27
5.3 Sigmund Freud.....	30
5.3.1 Luto e Melancolia .....	35
5.3.2 Ato Falho .....	39
A TEORIA DO APEGO.....	41
6.1 John Bowlby .....	41
6.1.1 As Origens da Teoria do Apego .....	44
6.1.2 Procedimento da Situação Estranha.....	50
APEGO SEGURO .....	60
MÉTODO .....	64
8.1 Delineamento .....	64
8.2 Participantes.....	64
8.3 Instrumentos.....	65
8.4 Procedimentos.....	66
8.5 Referencial De Análise .....	67
APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	93
REFERÊNCIAS.....	97

## ANEXOS

ANEXO A. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	107
ANEXO B. Declaração de Consentimento do Participante.....	109
ANEXO C. <i>Parental Bonding Instrument</i> .....	110
ANEXO D. Roteiro da Entrevista.....	112
ANEXO E. Produto Técnico.....	116

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. As deficiências do processo de socialização.....	26
Tabela 2. Procedimento da situação estranha. ....	50
Tabela 3. Perfil dos entrevistados .....	64
Tabela 4. Quadrantes <i>Parental Bonding Instrument</i> .....	69
Tabela 5. Distribuição e interpretação dos escores do <i>Parental Bonding Instrument</i> para a mãe .....	70
Tabela 6. Distribuição e interpretação dos escores do <i>Parental Bonding Instrument</i> para o pai.....	71

## RESUMO

O suicídio é um fenômeno que perpassa a história da humanidade, tendo recebido diferentes interpretações e abordagens ao longo dos séculos e de acordo com cada cultura. Atualmente é compreendido como uma questão de saúde pública, porém o suicídio ainda carrega mitos e estigmas sociais que complexificam sua prevenção. Este estudo se propôs investigar se a vinculação segura pode ser uma possibilidade para contribuir com a prevenção ao suicídio e analisar relações entre o tipo de vinculação estabelecido com figuras parentais. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de uma pesquisa de campo, associando as abordagens quantitativa e qualitativa. Participaram desta investigação cinco jovens adultos com histórico de, no mínimo, uma tentativa de suicídio ao longo da vida. A coleta de dados foi realizada num único encontro individual com cada participante, do qual todos foram convidados a responder ao questionário *Parental Bonding Instrument* (PBI) para investigar sua percepção sobre a qualidade dos vínculos afetivos com figuras parentais, e uma entrevista semiestruturada desenvolvida pela pesquisadora, a fim de investigar especificidades relativas a(s) tentativa(s) de suicídio. O PBI foi avaliado por meio do *software* estatístico IBM® SPSS® *Statistics* versão 21. Já a entrevista semiestruturada foi submetida à Análise de Conteúdo Temática, de Minayo. Os resultados obtidos pelo PBI indicam o quadrante *controle sem afeto* (baixo cuidado e alta superproteção) como representação quase unânime das figuras parentais, com exceção apenas de uma figura parental que foi pontuada dentro do quadrante *parentalidade negligente* (baixo cuidado e baixa superproteção). Nenhuma das figuras parentais foi percebida no quadrante correspondente como *parentalidade ótima* (alto cuidado e baixa superproteção). Tal análise complementa os resultados encontrados na entrevista semiestruturada que sugerem vínculos frágeis com figuras de apego, por meio da identificação de temas como: limitações de recursos para o enfrentamento de circunstâncias difíceis de vida, dificuldades no relacionamento familiar, visão pessimista sobre si, insuficiente registro interno de segurança e a percepção (não a experiência real) otimista sobre a presença de uma figura de segurança. Desse modo, ambos os resultados corroboram a suposição de que o apego seguro, por meio de proteção psicossocial, pode ser considerado uma possibilidade de contribuição à prevenção do suicídio.

Palavras-chave: suicídio, vínculo, apego seguro.

## ABSTRACT

Suicide is a phenomenon that runs through the history of humanity, it has received different interpretations and approaches over the centuries, as well as according to each culture. Although it is currently understood as a public health issue, suicide still carries myths and social stigmas that complicate its prevention. This study aimed to investigate whether the secure attachment may be a possibility to contribute as a prevention to suicide and also analyze relationships between the type of bond established with parental figures and the possibility of preventing suicide through a secure attachment. This is an exploratory study, throughout a field research, associating quantitative and qualitative approaches. Five young adults with a history of, at least, once suicide attempt in their lifetime participated in this investigation. Data collection was carried out in a single individual meeting with each participant, in which all were invited to respond to the Parental Bonding Instrument (PBI) questionnaire in order to investigate their perception of the quality of affective bonds with parental figures, and also a semi-structured interview developed by the researcher, aiming to investigate specifics related to the suicide attempt(s). The PBI was evaluated using the statistical software IBM® SPSS® Statistics version 21. The semi-structured interview was submitted to Minayo's Thematic Content Analysis. The results obtained by the PBI indicate the affectionless control quadrant (low care and high overprotection) as an almost unanimous representation of the parental figures, with the exception of only one parental figure that was scored within the neglectful parenting quadrant (low care and low overprotection). None of the parental figures was perceived in the corresponding quadrant as optimal bonding (high care and low overprotection). This analysis complements the results found in the semi-structured interview that suggest fragile bonds with attachment figures, by identifying themes such as: resource limitations to face difficult life circumstances, difficulties in family relationships, pessimistic view of oneself, insufficient internal record security and the optimistic perception (not actual experience) about the presence of a security figure. In this way, both results support the assumption that secure attachment, through psychosocial protection, may be considered as a possibility of contributing to suicide prevention.

Keywords: suicide, bond, secure attachment.